

A Terapia Ocupacional e os conceitos de ocupação e atividade humana na literatura nacional.

Laysla Demonari Gomes¹, Mirela de Oliveira Figueiredo².

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Terapia Ocupacional; * laysladg@gmail.com

2. Professora Adjunta do Depto. de Terapia Ocupacional, UFSCar.

Palavras Chave: ocupação, atividade, terapia ocupacional.

Introdução

A presente pesquisa abarca o tema das ocupações e da atividade humana. Tal tema se torna pertinente dado que as ocupações e a atividade é objeto central de estudo e intervenção da Terapia Ocupacional. A Terapia Ocupacional compreende que a vida humana se estrutura e se desvela através das ocupações e por meio da realização de diferentes atividades. Estas ocupações se concretizam na prática cotidiana, em diferentes contextos, de acordo com a fase do desenvolvimento e por meio de diferentes atividades (WFOT (2012). Contudo, sabe-se que um dos problemas para a universalização da profissão perpassa pela falta de clareza dos conceitos “ocupação” e “atividade” (MAGALHÃES, 2013). Neste sentido, este estudo teve por objetivo analisar a produção científica nacional sobre os conceitos de ocupação e de atividade humana e gerir conhecimento teórico para fundamentar as práticas da Terapia Ocupacional.

Resultados e Discussão

O estudo consistiu em uma revisão do tipo sistemática da literatura no período entre 1980 a 2014. Para a coleta de dados na produção científica brasileira foi investigada a base de dados *SciELO.br* e o periódico *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*. Para a busca foram utilizadas as palavras-chaves terapia ocupacional e atividade humana, terapia ocupacional e ocupação, terapia ocupacional e desempenho ocupacional. O instrumento para coleta de dados se constituiu por um protocolo de registro que organizou as informações contidas nos materiais publicados em relação a: tipo de delineamento metodológico do estudo, objetivos/foco dos estudos, caracterização dos participantes do estudo, ano de publicação e significado adotado/elaborado para os termos “ocupação” e “atividade”. Descrição e discussão dos resultados obtidos.

Os resultados encontrados consistiram em 30 artigos, sendo 5 do *SciELO.br* e 25 dos *Cadernos de Terapia Ocupacional*. Em relação ao tipo de delineamento metodológico adotado por estes artigos, encontrou-se 11 estudos descritivos, 7 revisões de literatura, 4 relatos de experiência, 2 pesquisas qualitativas, 2 estudos quase experimentais, 1 estudo experimental de caso-único do tipo AB e 1 estudo de caso. Apenas 2 artigos não referiam qual o delineamento metodológico adotado. Os participantes alvo destes estudos se caracterizavam por indivíduos adultos em 10 artigos, por crianças em 3 artigos, por alunos de graduação em 3 artigos, por profissionais de saúde em 1 artigo, por idosos em 1 artigo e por adolescentes 1 artigo. Os demais estudos não continham participantes. Referente ao ano de publicação, apenas a partir de 2005 foram encontrados artigos sobre o tema, sendo que até 2008 computou-se uma publicação por ano, em 2009 e 2010 dois artigos em cada ano, em 2011 e 2012 quatro publicações em cada ano, em 2013 cinco artigos e em 2014 nove publicações.

Nos artigos analisados os significados para os termos “ocupação” e “atividade” são diferentes. Observa-se que na maioria dos artigos os autores se referem apenas o termo “atividade”, seja como instrumento da profissão ou como a ação dos sujeitos, por exemplo, como atividades

de vida diária (avd), atividades de trabalho, atividades lúdicas ou de lazer, atividades sociais e atividades expressivas. Já o termo “ocupação” quando utilizado é citado justamente para a discussão do termo ou para teorizar que a ocupação é fundamental para a organização dos seres humanos. Apenas em 1 artigo o termo “ocupação” é utilizado para descrever a prática da Terapia Ocupacional junto a uma determinada população e relacionam ao autocuidado, mobilidade, atividades domésticas e que a ocupação é composta pelas diferentes atividades que os homens realizam em sua vida.

Os resultados desta pesquisa corroboram com outros estudos como de Lima, Okuma e Pastore (2013) que apontam para a maior adoção do termo “atividade” em detrimento de “ocupação”. Benetton (2008) indica que há um uso indiscriminado dos termos “atividade” e ocupação, sendo que o “descuido” na adoção do termo ocupação e seus correlatos favorecem uma confusão conceitual. No âmbito internacional, autores têm referido que a adoção da palavra “atividade” como sinônimo de “ocupação” traz problemas, sendo necessário que esta seja redefinida com cuidado (NELSON, 1997; PIERCE, 2001) e evitada no discurso da profissão (MAGALHÃES, 2013).

Conclusões

Com os resultados encontrados é possível concluir que o termo atividade é quase um consenso para citar as práticas e fundamentações da terapia ocupacional no Brasil e o termo ocupação vem sendo estudado e discutido, mas ainda de maneira difusa e não consensual. Em virtude do número reduzido de publicações que tratam sobre esses termos, considera-se necessário o aumento de pesquisas sobre o tema para propiciar a análise e reflexão sobre as terminologias que a profissão adota, assim como sobre as indefinições que persistem.

Agradecimentos

Agradecimentos a Universidade Federal de São Carlos pelo fomento, através do Programa de Apoio ao Docente Recém Doutor PADRD, que tornou possível esta pesquisa.

Referências:

- BENETTON, M. J. Atividades: tudo o que você sempre quis saber e ninguém respondeu. Revista do CETO, São Paulo, v.11, n.11, p.26-29, 2008.
- LIMA, E. M. F. A.; OKUMA, D. G.; PASTORE, M. D. N. Atividade, ação, fazer e ocupação: a discussão dos termos na Terapia Ocupacional brasileira. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v.21. n.2, p.243-254, 2013.
- MAGALHÃES, L. Ocupação e atividade: tendências e tensões conceituais na literatura anglófona da terapia ocupacional e da ciência ocupacional. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v.21. n.2, p.255-263, 2013.
- NELSON, D. Why the profession of occupational therapy will flourish in the 21st century. American Journal of Occupational Therapy, New York, v.51, n.1, p.11-24, 1997.
- PIERCE, D. Untangling occupation and activity. American Journal of Occupational Therapy, New York, v.55, n.2, p.138-146, 2001.
- WFOT. World Federation of Occupational Therapists. Activities Daily Living CM2012. Position Statement Activities of Daily Living. 2012.